

Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina

**PROJETO “DIVERSIDADE NA ESCOLA”**

Brasília

Agosto de 2015

**PROJETO “DIVERSIDADE NA ESCOLA”**

Projeto Escolar com vistas à participação no II Encontro de Formação em Diversidade e Educação do Distrito Federal.

Coordenadora do  
Projeto/Supervisora Pedagógica:  
Professora Lúcia Franco Pedroza

Brasília  
Agosto de 2015

## SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO .....	4
2 – Identificação da Escola e Justificativa para o Projeto .....	4
3 - Objetivos .....	6
4 – Metodologia, Materiais e Recursos Utilizados .....	7
5 - Potencial de Impacto, Avaliação e Monitoramento do Projeto .....	11
6 - Resultados imediatos, destaque na mídia e Prêmio Nacional .....	12
7 – Duração e perspectivas de continuidade da prática pedagógica .....	12
8 – Referências Bibliográficas.....	14
9 – Anexos.....	15

## **INTRODUÇÃO**

A educação é a melhor maneira de se combater o preconceito. Por isso, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina (também conhecido como CEF 01 ou “Centrinho”), por meio do Projeto “Diversidade na Escola”, desenvolve práticas que contribuem para a realização de uma educação para as relações de gênero, sexualidade e raça e para o empoderamento de jovens que, por não seguirem modelos sociais impostos, são silenciados(as) e sofrem diversos tipos de violência, preconceito, humilhação e/ou exclusão – realidades essas que, infelizmente, ainda fazem parte do cotidiano da escola e da sociedade como um todo.

Com o objetivo de trabalhar as temáticas relativas às questões étnico-racial, de sexualidade e de gênero, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina sentiu a necessidade de implantar um projeto pedagógico que trabalhasse o respeito, a inclusão, a diversidade, a promoção da igualdade, dentre outros temas.

As práticas pedagógicas desenvolvidas visam a estimular a construção de melhores relações no ambiente escolar, tratando adequadamente o tema da diversidade, das questões de gênero, de sexualidade e das relações étnico-raciais em sala de aula. Para isso, metodologias e materiais didáticos e paradidáticos foram produzidos e utilizados, respeitando as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 e agindo de forma pertinente à pluralidade vivenciada no CEF 01.

### **IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA E JUSTIFICATIVA PARA O PROJETO**

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina é uma escola pública, da Secretaria de Educação do Distrito Federal, funciona nos três turnos (matutino, vespertino e noturno), possui turmas regulares, Educação Integral, Classes de Distorção Idade-Série, turmas do Projeto EJA Interventivo, turmas inclusivas e turmas específicas para portadores(as) de necessidade educacionais especiais. Trata-se de uma escola inclusiva e possui cinco Salas de Recursos para atendimento de ANEEs: uma para surdos(as), uma para deficientes visuais e três generalistas (duas de uso exclusivo para portadores/as de necessidades especiais do Projeto EJA – Interventivo).

O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, escola de Educação Básica, etapa Ensino Fundamental II – Anos Finais – atualmente oferece: 34 turmas de Ensino Regular (6º ano a 8ª série do Ensino Fundamental), 8 turmas de alunos(as) com necessidades educacionais especiais do Projeto EJA (Educação de Jovens e Adultos) – Interventivo (projeto que atende portadores/as de necessidades especiais na alfabetização, séries iniciais e séries finais), 2 turmas especiais de Surdos(as) e Deficientes Intelectuais e 3 turmas de CDIS (Classe de Distorção Idade-Série).

O Centrinho é um colégio plural e inclusivo. Há matriculados(as) alunos(as) com diversas necessidades educacionais especiais e síndromes. Também há a presença de diversas orientações sexuais e características étnico-raciais na escola. No ano letivo de 2015, o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina possui 1.379 alunos(as) matriculados(as) até o presente momento, distribuídos(as) nos turnos matutino, vespertino e noturno. A quantidade de alunos(as) por origem étnico-racial está assim dividida (de acordo com declaração escrita dos/das próprios/as estudantes): 167 brancos(as), 136 pretos(as), 560 pardos(as), 44 amarelos(as), 21 indígenas e 451 não-declarados(as).

A escola está situada na área urbana, em um setor perigoso. Não se trata de um colégio “de comunidade”, ou seja, o Centrinho atende alunos(as) provenientes de diversos bairros/setores. A questão territorial torna a realidade da escola ainda mais diversa e plural, muitas vezes acirrando disputas entre jovens de comunidades inimigas.

A maior parte dos(das) estudantes do Centrinho encontra-se em situação de risco social, são integrantes de famílias com precárias condições financeiras e sofrem diversos tipos de violência e preconceito. Dessa forma, no ano de 2013, o Professor Alexandre Magno Maciel Costa e Brito (Coordenador da Escola Integral na época) percebeu a necessidade de implantação de um projeto voltado para a inclusão, respeito às diferenças, convívio harmônico e outras temáticas (como assimetria de gêneros, diversidade sexual, pluralidade étnico-racial, respeito etc.).

O Centrinho segue o modelo da Gestão Democrática, desenvolvendo atividades consultivas/decisórias/pedagógicas que possibilitam a participação de toda a comunidade escolar: gestores(as), professores(as), servidores(as), alunos(as), famílias e membros diversos da comunidade. Não seria diferente com o Projeto “Diversidade na Escola”. Com frequência, há consulta a respeito das ações implantadas.

Os(as) estudantes(as) matriculados(as) no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina são provenientes, em grande maioria, da zona urbana, mas há aqueles(as) que pertencem à zona rural próxima à cidade de Planaltina – Distrito Federal. Enfrentam diversas dificuldades: problemas sociais e econômicos, distância geográfica entre a residência e a escola, divergências/violências no ambiente escolar, em casa e na rua, choque comunitário (porque não é uma comunidade escolar “de bairro”), questões de preconceito, indisciplina etc.

## **OBJETIVOS**

Coletivamente, o Projeto “Diversidade na Escola” vem construindo suas ações educativas. Os principais objetivos dessas ações são:

- Promover ambiente de respeito na escola, para que a diferença não seja tratada na óptica da exclusão, do desrespeito e da violência.
- Desenvolver, a partir dos conteúdos ministrados a respeito de GÊNERO, SEXUALIDADE e RAÇA, atividades que primem pela equidade, respeito e valorização dos seres humanos.
- Desenvolver atividades a respeito das leis 10.639/2003 e 11.645/2008<sup>1</sup>.
- Desenvolver atividades a respeito da Lei Maria da Penha (Lei Nº 11.340/2006), atendendo a *Recomendação Nº 2/2013 – CEDF*<sup>2</sup>.
- Promover estudos a respeito de *bullying*, como forma de orientar os(as) alunos(as) diante dessas práticas de violência e, ao mesmo tempo, contribuir para que ele(ela) possa diferenciar o *bullying* do sexismo, da misoginia, do racismo e da homofobia.
- Envolver alunos(as), funcionários(as) e famílias/comunidade em discussões/eventos a respeito da diversidade e seus dilemas, buscando sempre a transformação da escola em um lugar da liberdade, do respeito e da boa convivência, sem que se interfira nas diferenças, porém com foco nas desigualdades.
- Lutar contra o preconceito institucionalizado que se apodera da rede de ensino da qual o CEF 01 faz parte, criando diálogo direto com a Coordenação Regional de Ensino de Planaltina – Distrito Federal e com outras escolas, compartilhando experiências,

---

<sup>1</sup> Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”.

<sup>2</sup> Dispõe sobre o artigo 19, inciso VI, da Resolução nº 1/2012-CEDF que estabelece, como conteúdo dos componentes curriculares obrigatórios da educação básica, os direitos da mulher e outros assuntos com o recorte de gênero, nos currículos dos ensinos fundamental e médio.

contribuindo com a criação de projetos, seminários, palestras, com o intuito de fortalecer o discurso voltado à diversidade.

### **METODOLOGIA, MATERIAIS E RECURSOS UTILIZADOS**

O Projeto “Diversidade na Escola”, desde sua implantação, no ano de 2013, tem como objetivo principal, por meio de diversas práticas pedagógicas, promover a equidade (de gênero, raça e etnia), a igualdade e a qualidade étnico-racial e de gênero na educação. Tal projeto tem sido implantado no Centrinho de forma gradativa com alunos(as) dos três turnos (matutino, vespertino e noturno), incluindo as turmas de classe especial.

O Projeto Político-Pedagógico do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina conta com o detalhamento do Projeto “Diversidade na Escola”. Fica clara a inserção de conteúdos a respeito de diversidade, de sexualidade e de relações étnico-raciais nas orientações didático-pedagógicas da escola. Pode-se afirmar, então, que há a completa institucionalização das práticas pedagógicas preconizadas pelo Projeto “Diversidade na Escola”, visto que ele está inserido nos documentos oficiais e faz parte ativa das ações pedagógicas do Centrinho.

Há sempre a tentativa de estimular alunos(as) e levá-los(las) à reflexão a respeito das semelhanças e das diferenças entre os diversos indivíduos/grupos existentes na escola. A partir daí, houve a elaboração de estratégias de combate à discriminação. Para isso, percebeu-se que as ações do projeto deveriam incluir, além das aulas expositivas, situações mais dinâmicas voltadas para as questões de GÊNERO, SEXUALIDADE e RAÇA: passeios culturais, participação em seminários, debates, atividades discursivas, utilização de músicas, vídeos (filmes e documentários), estudo de glossários, dança etc. Diversos materiais foram utilizados e/ou produzidos por alunos(as); desenhos, cartazes, redações, apresentações teatrais, debates, fotografias, instrumentos musicais e outros. Para facilitar o trabalho, diversos ambientes da escola foram utilizados e não apenas as salas-ambiente. Conteúdos e metodologia foram pensados a fim de atender às demandas apresentadas pela comunidade

escolar, atendendo também à *Resolução nº 1 de 2012 do CEDF (Conselho de Educação do Distrito Federal)*<sup>3</sup> que determina:

Art. 19. Constituem conteúdos dos componentes curriculares obrigatórios da educação básica:

I - História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nos ensinos fundamental e médio, ministradas no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de arte e de literatura e história brasileira;

(...)

VI - Direitos da mulher e outros assuntos com o recorte de gênero nos currículos dos ensinos fundamental e médio.

Ações de formação continuada a respeito da temática da diversidade e das relações étnico-raciais e de gênero são desenvolvidas no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina. Sempre que possível, há realização de palestras, debates e atividades diversas destinadas a gestores(as), professores(as) e demais profissionais da educação em geral. Em diversas situações, o precursor do projeto, o Professor Alexandre Magno Maciel Costa e Brito, prontificou-se a divulgar e esclarecer questões variadas que interferem diretamente nas práticas e orientações didáticas da escola. A intenção dele é auxiliar o corpo docente a tratar adequadamente o tema da diversidade e das relações étnico-raciais e de gênero em sala de aula. A partir de informações sérias e debates adequados, os(as) professores(as) e os(as) servidores(as) do CEF 01 tem sido instrumentalizados para a luta contra o preconceito. Como afirma Mary Garcia Castro, pesquisadora da UNESCO:

“Há que se estimular os professores [e professoras] para estarem alertas, para o exercício de uma educação por cidadanias e diversidade em cada contato, na sala de aula ou fora dela, em uma brigada vigilante anti-racista, anti-sexista, [anti-homofóbica] e de respeito aos direitos das crianças e jovens, tanto em ser, como em vir a ser; não permitindo a reprodução de piadas que estigmatizam, tratamento pejorativo (...)” (CASTRO, 2005).

---

<sup>3</sup> Estabelece normas para o Sistema de Ensino do Distrito Federal, em observância às disposições da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.



Atividades diversas têm sido desenvolvidas no Projeto “Diversidade na Escola”. Algumas delas serão listadas a seguir. Conforme poderá ser observado, tenta-se sempre adequar a escolha das ações e a linguagem utilizada na abordagem da temática à faixa etária e à etapa escolar a qual pertencem os(as) estudantes.

Conceitos diversos têm sido esclarecidos e debatidos dentro e fora das salas de aula. Dentre eles, estão: diversidade, pluralidade, raça, racismo, etnia, gênero, sexualidade, identidade de gênero, expressão de gênero, assimetria de gênero, inclusão, biologização, sexo biológico, orientação sexual, preconceito, sexismo, silenciamento, empoderamento, Direitos Humanos, *bullying*, respeito, patriarcado, diversidade religiosa, misoginia, homossexualidade, bissexualidade, heterossexualidade, travesti, transexual, transgênero, homofobia, transfobia, lesbofobia, violência e tantos outros. A abrangência dos temas permitiu que vários deles fossem articulados ao mesmo tempo, como gênero, sexualidade e raça. A partir do debate dessas temáticas, percebeu-se o aumento do respeito e a diminuição das ocorrências de manifestações de preconceito na escola.

Diversas aulas com o assunto “violência contra as mulheres” são realizadas. A partir daí, é possível perceber que essa temática faz parte do cotidiano de muitos(as) alunos(as). Dessa forma, a Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) tem sido trabalhada por meio de vídeos, músicas e por uma cartilha disponibilizada pelo Governo do Distrito Federal (GDF). Em diversas ocasiões, inclusive durante as comemorações do Dia Internacional da Mulher, o lugar histórico, social, cultural, político, econômico e educativo feminino tem sido destacado no CEF 01 de Planaltina. A Secretária da Mulher do Distrito Federal, a Senhora Olgamir Amância, fez-se presente em muitas situações durante os anos de 2013 e 2014, assim como representantes de Organizações Não-Governamentais que trabalham a questão da violência contra as mulheres e outros(as) profissionais e entidades.

A página do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina na rede social *Facebook* sempre aborda temas diversos relativos às questões de diversidade. Dentre esses assuntos, destacam-se: eventos externos e realizados pela escola, notícias contra a discriminação racial, inclusão, *bullying*, violência de gênero etc.

Houve a realização da atividade intitulada “Cine Diversidade”. Nela, o audiovisual é trabalhado a fim de levar os(as) estudantes à reflexão acerca da temática da diversidade.

Na comemoração do Dia da Consciência Negra, diversas atividades são realizadas, considerando práticas socioculturais, políticas, econômicas etc. dos(das) negros(as) no Brasil e no mundo. Há, por exemplo, a confecção de bonecas Abayomi, símbolo de resistência, tradição e poder da mulher negra. Além disso, há apresentações de capoeira, *hip-hop*, exposição de máscaras africanas e instrumentos musicais confeccionados pelos(as) alunos(as), debates, dentre outras atividades. O CEF 01 luta para que haja consciência negra não apenas em novembro, mas em todos os meses, em todos os dias.

Houve a realização de *Flash Mob*, apresentação teatral/musical na qual aconteceu aglomeração instantânea de pessoas na quadra da escola a fim de realizar ações inusitadas previamente combinadas e relativas às questões raciais. Além disso, o CEF 01 levou o tema “Diversidade” para o desfile interescolar em comemoração ao aniversário da cidade de Planaltina-DF.

Houve passeio ao Museu da República para participação na edição 2014 do Festival Latinidades (Festival da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha), com o tema “Griôs da Diáspora Negra”. O Festival promoveu debates, oficinas, lançamentos de livros, *shows*, performances, exibição de vídeos/cinema, feira de negócios, entre outras expressões. O evento aconteceu no Museu da República em 23/07/2014 e envolveu alunos(as) de todos os turnos da escola.

Houve, também, a realização de um seminário a respeito de Gênero e Raça (em parceria com a Coordenação Regional de Ensino de Planaltina), que ocorreu no dia 10 de outubro de 2013, na FUP – UnB – Universidade de Brasília, para todos(as) os Gestores(as), Coordenadores(as) Pedagógicos(as), Coordenadores(as) da Escola Integral e Orientadores(as) Educacionais da rede pública de ensino de Planaltina – DF.

As atividades citadas foram apenas algumas realizações do Projeto “Diversidade na Escola”, que evidencia não ser uma prática desenvolvida individualmente. Teve início com as disciplinas Parte Diversificada (P.D.) e Ensino Religioso (E.R.), mas atualmente é considerada uma realização coletiva. Todas as áreas de conhecimento foram envolvidas na realização das atividades pertencentes ao projeto “Diversidade na Escola”. Na maioria das vezes, a abordagem temática foi feita de maneira interdisciplinar (houve, porém, situações/atividades em que se trabalhou a temática em uma matéria/disciplina de maneira isolada), por exemplo: as relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira

e africana não ficam restritos às aulas de História. Incluem as aulas de Arte, Língua Portuguesa, Parte Diversificada etc. Pretende-se, dessa maneira, valorizar a discussão e a abordagem social, política, cultural e estética de grupos recorrentemente discriminados não apenas no ambiente escolar, mas na sociedade de forma geral: mulheres, negros(as), indígenas, homossexuais etc. Esses grupos vivenciam frequentemente desigualdade e exclusão e, muitas vezes, são alvo de violência.

Sabe-se que as discriminações de gênero, étnico-raciais e por orientações sexuais infelizmente estão presentes na sociedade. A partir do Projeto “Diversidade na Escola”, pretende-se promover ambientes de respeito e harmonia em relação às diversas realidades existentes no CEF 01.

Há necessidade urgente de se desnaturalizar preconceitos. Por isso, professores(as) de diferentes áreas do conhecimento e diversas disciplinas/matérias individuais fazem parte do Projeto “Diversidade na Escola”. Além deles(as), houve intenso envolvimento dos(das) alunos(as), servidores(as) da escola e da comunidade em geral na realização das atividades do projeto.

Nas aulas e nas atividades diversas envolvendo as temáticas do projeto, informações são transmitidas e debatidas, a fim de combater o preconceito racial, acabar com a homofobia/lesbofobia/transfobia, questionar a assimetria de gêneros e modificar a sociedade machista e patriarcal. Muito mais do que trabalhar conceitos, abre-se a alunos(as) e professores(as) a possibilidade de desenvolver dinâmicas questionadoras e reflexivas.

### **POTENCIAL DE IMPACTO, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DO PROJETO**

A partir do projeto, foi possível perceber a mudança de comportamento dos(das) alunos(as). Eles(as), gradativamente, foram se adaptando e mudaram de atitude por se sentirem inseridos(as) na construção do Projeto “Diversidade na Escola”. Demonstraram interesse pelas temáticas abordadas.

Percebe-se que a implantação do projeto tem sido de extrema importância para o Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina e para toda a comunidade. A educação para a

diversidade e para a igualdade étnico-racial e de gênero mostra-se fundamental no contexto vivido atualmente.

Busca-se sempre a consolidação das iniciativas preconizadas pelo Projeto “Diversidade na Escola”. O Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina continuará com a luta pela igualdade e pelo respeito às diferenças. A reflexão para valores consistentes e coerentes não deve ter fim. Pode-se e deve-se tentar transformar a sociedade e o microcosmo do ambiente escolar.

### **RESULTADOS IMEDIATOS, DESTAQUE NA MÍDIA E PRÊMIO NACIONAL**

Devido aos resultados obtidos no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, o Projeto “Diversidade na Escola” obteve um considerável destaque na mídia: jornais (reportagem na mídia impressa e televisiva), programas locais e nacionais, a Voz do Brasil, jornal da Regional de Ensino etc.

O Projeto “Diversidade na Escola” foi premiado no “9º Prêmio Nacional Construindo a Igualdade de Gênero” – Edição 2013. A escola passou a ser considerada “promotora da igualdade de gênero” e recebeu o prêmio das mãos da Ministra-chefe da Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres do Brasil, Eleonora Menicucci, em solenidade no Palácio do Planalto, na data de 02/06/2014.

### **DURAÇÃO E PERSPECTIVAS DE CONTINUIDADE DA PRÁTICA PEDAGÓGICA.**

Pelo caráter inovador e consistência pedagógica do Projeto “Diversidade na Escola, que começou a ser implantado no ano letivo de 2013 pelo Professor Alexandre Magno Maciel Costa e Brito, observou-se um grande potencial para replicabilidade da prática. A Coordenação Regional de Ensino de Planaltina recomendou que as outras escolas da cidade seguissem o Projeto “Diversidade na Escola” (com as adaptações que achassem pertinentes realizar).

Discutir as questões relativas à diversidade em sala de aula é ampliar os olhares dos(das) alunos(as) para a pluralidade e para o combate do preconceito. Eles(as), a partir das informações recebidas por meio do Projeto “Diversidade na Escola”, passaram a desconstruir

conceitos preconcebidos e a mudar olhares em relação a temas como violência dentro e fora da escola, sexismo, homofobia, racismo etc.

O impacto do Projeto “Diversidade na Escola” no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina tem sido imenso. Os(as) estudantes passaram a compreender melhor a diversidade e respeitá-la, participam de ações educativas que visam a melhorar o comportamento de todos(as) com relação à diversidade e passaram a colaborar sempre com as ações propostas pela escola. Por fazer parte do Projeto Político-Pedagógico do CEF 01, o “Diversidade na Escola” tem sua permanência garantida entre os projetos que continuarão estruturando o Centrinho nos próximos anos.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CASTRO, Mary Garcia, Gênero e Raça: desafios à escola. In: SANTANA, M.O. (Org) Lei 10.639/03 – educação das relações étnico-raciais e para o ensino da história e cultura afro-brasileira e africana na educação fundamental. Pasta de Texto da Professora e do Professor. Salvador: Prefeitura Municipal de Salvador, 2005.

Lei nº 11.340/2006 – Lei Maria da Penha.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

Lei nº 10.639/2003.

Lei nº 11.645/2008.

Resolução nº 1 de 2012 do CEDF (Conselho de Educação do Distrito Federal).

Recomendação Nº 2/2013 do CEDF (Conselho de Educação do Distrito Federal).

## ANEXOS



**Atividades a respeito de gênero com a professora Mônica Bastos.**



**Atividades a respeito de gênero com a professora Verônica Araújo e Alexandre Magno - Gravação de DVD do curso de Extensão da UnB - Universidade de Brasília, Gênero e Diversidade na Escola.**



**Professora Verônica Araújo ministrando aula a respeito da Lei Maria da Penha.**



**Aula a respeito do direito das mulheres com a Secretária de Estado da Mulher do DF, Olgamir Amancia Ferreira.**



**Aula a respeito do direito das mulheres com a Secretária de Estado da Mulher Olgamir Amancia Ferreira.**



**Entrevista com a aluna do Projeto “Diversidade na Escola” ao Bom Dia DF (Rede Globo) a respeito dos direitos das mulheres como tema obrigatório na Educação Básica do DF.**



**Entrevista com a aluna do Projeto “Diversidade na Escola” ao Bom Dia DF (Rede Globo) a respeito dos direitos das mulheres como tema obrigatório na Educação Básica do DF.**



**Aluna do 6º ano do CEF 1, de Planaltina, Lorena de Araújo Calmo, ao dizer quem é Maria da Penha**

**Foto extraída da matéria feita pelo jornal Correio Braziliense a respeito do Projeto “Diversidade na Escola” publicada no dia 16/09/2013.**





**O CEF 01 de Planaltina recebeu o Prêmio Nacional "Construindo a Igualdade de Gênero" pelo Projeto "Diversidade na Escola" - 02/06/2014.**

**9º CONCURSO DE REDAÇÕES, ARTIGOS CIENTÍFICOS E PROJETOS PEDAGÓGICOS**

A Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República (SPM-PR), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), o Ministério da Educação (MEC), o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a ONU Mulheres convidam para a cerimônia de entrega do 9º Prêmio Construindo a Igualdade de Gênero.

Data: 02/06/2014  
Horário: 16h  
Local: Auditório do Anexo I do Palácio do Planalto, Brasília - DF



**PRÊMIO CONSTRUINDO A IGUALDADE DE GÊNERO**

**ONU MULHERES** **CNPq** **Ministério da Educação** **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação** **Secretaria de Políticas para as Mulheres**

**Convite para a premiação nacional recebida pelo Projeto “Diversidade na Escola”.**



**Uma das palestras do Projeto “Diversidade na Escola” - “Uma das grandes bandeiras do Projeto Diversidade na Escola é fazer que nossos/as alunos/as nunca se sintam desiguais. QUEREMOS RESPEITO ÀS DIFERENÇAS E AOS DIFERENTES!”**  
**(Alexandre Magno)**



**CEF 01 com a temática da Diversidade no Desfile em comemoração ao aniversário da cidade.**



**Cine Diversidade.**





**Conquista do Prêmio Nacional “Construindo a Igualdade de Gênero”.**



**CEF 01 no Festival Latinidades (Festival da Mulher Afro-Latino-Americana e Caribenha)**

## PRÊMIO CONSTRUINDO A IGUALDADE DE GÊNERO

O Centro de Ensino Regional de Planaltina foi vencedor do **Prêmio de Planaltina Construindo a Igualdade de Gênero**. O prêmio, realizado em 2013, tem por objetivo estimular a reflexão e a reflexão crítica e a pesquisa acerca das desigualdades existentes entre homens e mulheres no país. O prêmio foi instituído em 2002, através do DC e reatado em junho pelo Projeto "Tudo é Igual", coordenado pelo Prof. Alexandre Sérgio Maciel Costa e Silva.

### PROJETO ESCOLAR EM TEMPO ESCOLAR



**PROJETO** - O Centro de Ensino Regional de Planaltina tem uma política de inclusão que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas. O projeto de Escola Integral em Tempo Escolar, criado pelo CEI, é uma iniciativa de inclusão que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas. É um projeto de uma escola integral em tempo escolar, que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas.

Escola Integral em Tempo Escolar é uma modalidade de ensino que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas. O projeto de Escola Integral em Tempo Escolar, criado pelo CEI, é uma iniciativa de inclusão que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas.



**INCLUSÃO DIGITAL** - todos os alunos possuem o acesso à tecnologia digital. O projeto de Inclusão Digital, criado pelo CEI, é uma iniciativa de inclusão que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas.



**PROJETO PDI e ESCOLAS VIVAS** - todos os alunos possuem o acesso à tecnologia digital. O projeto de PDI e Escolas Vivas, criado pelo CEI, é uma iniciativa de inclusão que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas.

**ESCOLA DA CORA** - a Escola da Cora, do CEI de Planaltina, possui uma política de inclusão que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas. O projeto de Escola da Cora, criado pelo CEI, é uma iniciativa de inclusão que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas.

**OUTROS PROJETOS DA SEDE-CEI PLANALTINA** - todos os alunos possuem o acesso à tecnologia digital. O projeto de Outros Projetos da Sede-CEI Planaltina, criado pelo CEI, é uma iniciativa de inclusão que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas.

**DF ALFABETIZADO** - todos os alunos possuem o acesso à tecnologia digital. O projeto de DF Alfabético, criado pelo CEI, é uma iniciativa de inclusão que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas.

**PROJETO JUVEN EDUCADOR** - todos os alunos possuem o acesso à tecnologia digital. O projeto de Juven Educador, criado pelo CEI, é uma iniciativa de inclusão que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas.

**PROJETO JUVEN CANGAÇA** - todos os alunos possuem o acesso à tecnologia digital. O projeto de Juven Cangança, criado pelo CEI, é uma iniciativa de inclusão que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas.

**OUTROS PROJETOS DA SEDE-CEI PLANALTINA** - todos os alunos possuem o acesso à tecnologia digital. O projeto de Outros Projetos da Sede-CEI Planaltina, criado pelo CEI, é uma iniciativa de inclusão que visa a todos os alunos, independentemente de suas condições socioeconômicas.

INDICADOR	NO DF	EM PLANALTINA
ESCALA DE ACESSO	86,17%	81,32%
1. Planaltina é a Regional com o maior Índice de Aprovação no Ensino Médio no DF, 81,32%.		
2. Planaltina é a Regional com o maior número de alunos matriculados em Ensino Médio no DF, 8.044 alunos.		
3. Planaltina tem o maior número de alunos matriculados em Ensino Médio no DF, 8.044 alunos.		

ETAPA ESCOLAR	DIST. FEDERAL	PLANALTINA
Educação Infantil	20.008	2.307
Educação Fundamental	206.008	26.321
Educação Superior	88.004	6.796
TOTAL	414.020	35.424

1. Planaltina é a Regional de Ensino com o maior número de alunos matriculados em Ensino Médio no DF, 8.044 alunos.  
 2. Planaltina possui o maior número de alunos matriculados em Ensino Médio no DF, 8.044 alunos.  
 3. Planaltina possui o maior número de alunos matriculados em Ensino Médio no DF, 8.044 alunos.

**Divulgação, no Informativo da Educação (Coordenação Regional de Ensino de Planaltina), do prêmio "Construindo a Igualdade de Gênero" recebido pelo Centrinho.**